

DIAGNÓSTICO DA HALITOSE EM PACIENTES COM DIABETES *MELLITUS* (APOIO CNPq)

Aluno: Bruno Bertolino Ciottariello

Orientador: Prof. Dr. Élcio Magdalena Giovani

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

A halitose representa um verdadeiro obstáculo biopsicossocial, influenciando negativamente a vida dos pacientes. Sua etiologia é multifatorial, como distúrbios de ordem geral, desde os respiratórios, gastrointestinais, orgânicos, psíquicos e, principalmente, fatores bucodentários. Seu diagnóstico é unitemporal e específico exigindo, em determinadas ocasiões, tratamento multidisciplinar. Por meio deste estudo buscamos estabelecer o diagnóstico da presença ou não da halitose em pacientes com Diabetes *Mellitus*, abordando conceitos, etiologias, método de diagnóstico, prevenção, bem como possíveis tratamentos preconizados para a halitose. O método utilizado foi a coleta de dados demográficos e anamnéticos de pacientes com Diabetes *Mellitus* atendidos na Clínica Integrada de Odontologia da UNIP, angariando informações sobre idade, cor da pele, hábitos, doenças gerais e bucais; a coleta do hálito por meio do medidor de hálito Tanita Slim Hc-212m-bl. Observou-se que a maior média de hábitos nas doenças gerais, orais e na halitose para os pacientes com Diabetes *Mellitus* interferem diretamente na halitose. Teste t de Student, $p = 0,0033$. Concluiu-se que se pôde verificar clinicamente, apoiado na coleta do hálito por meio do halímetro, a presença de halitose, justificada provavelmente pela própria Diabetes *Mellitus*, porém houve diferença estatisticamente significativa para os resultados.